



Realizado nos dias 24 e 25 de abril em São Paulo, o 10º Congresso Anbima de Fundos de Investimento abriu espaço para o debate, entre outros temas, sobre a Reforma da Previdência e os impactos sobre a indústria de gestão de recursos. A Abrapp esteve representada no evento com a presença do Diretor Presidente, Luís Ricardo Marcondes Martins, além de dirigentes e profissionais das áreas de investimentos de diversas associadas.

O painel “Previdência Privada - Cenários e Desafios”, realizado no segundo dia do congresso, contou com a participação de representantes do governo e do mercado. O Subsecretário de Previdência Complementar do Ministério da Economia, Paulo Valle, disse que uma das vantagens do modelo de capitalização é o potencial de rentabilidade superior, além de ser um sistema sustentável e que fomenta o mercado de capitais. "Nossos desafios são estudar os modelos do mundo e a experiência de outros países, garantir uma poupança suficiente que assegure proteção social e conciliar dois regimes com um custo de transição", disse durante apresentação no painel.

O economista do Banco Mundial, Heinz Rudolph abordou o tema do custo de transição do regime de repartição para o de capitalização. O especialista explicou que a substituição total ou parcial de alíquotas ou mudança de sistema necessariamente gera déficit, e que essa transição pode ser financiada de três formas: via impostos, via dívida pública ou via ativos.

Paulo Valle destacou, por sua vez, que para suportar esse custo no caso da aprovação da reforma, uma das ideias é criar fundos com imóveis e algumas rendas e ainda centralizar tributos específicos para viabilizar a transição. O painel contou também com a apresentação do Diretor Superintendente da Previc, Fábio Coelho, que destacou a tendência de consolidação do sistema com o crescimento de fundos multipatrocinados.

Luiz Sorge, Vice Presidente da Anbima, destacou o papel das entidades fechadas e abertas como formadores de poupança de longo prazo. "A indústria de Previdência Complementar é um grande vetor ao incentivo do financiamento de longo prazo, que depende ainda de uma construção de cultura e de instrumentos do mercado", disse.

Capitalização - O congresso contou ainda com um outro painel sobre a Previdência. Com o título

de “Capitalização na Previdência - Cases ao Redor do Mundo”, o painel trouxe especialistas de mercados externos para compartilhar experiências e aprendizados dos modelos internacionais. Outros temas recorrentes nos dois dias de evento foram as plataformas digitais, os desafios das transformações tecnológicas e ainda os cenários de investimentos em relação aos níveis atuais e projeções sobre as taxas de juros.

Fonte: Abrapp Acontece, em 26.04.2019.